

**Universidade Federal do Ceará**  
**Unidade Multiusuário NPDM**

**Estudo do Papel das células T regulatórias na toxicidade  
gastrointestinal induzida pela quimioterapia a base de irinotecano**

**1. Informações do Projeto**

**Proponente:** ROBERTO CÉSAR PEREIRA LIMA JÚNIOR

**CPF:** 87277123387

**Comitê de Ética:** CEP/UFC/PROPESQ - Comitê de Ética em Pesquisa da UFC

**2. Descrição**

Mucosite do trato alimentar é o termo clínico usado para descrever as alterações provocadas pela quimioterapia e radioterapia antineoplásicas sobre as mucosas, podendo acometer o trato alimentar de maneira global ou localizada. A alta prevalência de manifestações clínicas adversas como disfagia, dispepsia, diarreia, náuseas e vômitos, dor abdominal, úlceras orais e anorretais, entre outras, são resultado da pouca seletividade dos agentes antineoplásicos e da alta taxa de proliferação do epitélio do trato gastrointestinal. É um importante dose-limitante e dispendioso efeito colateral da terapia do câncer. De forma geral, cerca de 15 a 40% dos pacientes em quimioterapia antineoplásica apresentam algum grau de mucosite. Apesar do papel sugerido de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1, IL-18 e TNF- $\alpha$  na patogênese da mucosite intestinal induzida por irinotecano, pouco se sabe sobre a participação das diferentes subpopulações linfocitárias, Th1, Th2, Th17 e Treg, nesse modelo. Padrões diferentes de resposta imune adaptativa são orquestrados por subpopulações distintas de célula T. As células T regulatórias (Tregs) expressam o fator de transcrição FOXP3 e estão envolvidas na homeostasia do sistema imunológico e no controle da inflamação, ao suprimirem células do sistema imune inato e adaptativo por mecanismos diversos. A investigação da participação de subpopulações linfocitárias, mediadores inflamatórios e TLR4 é de suma importância na busca de meios preventivos e terapêuticos que permitam melhoria significativa da qualidade de vida dos pacientes acometidos, evitando a redução das doses dos quimioterápicos, ou até mesmo a interrupção do tratamento. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a frequência de células linfocitárias Tregs no sangue periférico de pacientes com câncer colorretal antes e durante a terapia com irinotecano. **METODOLOGIA:** Imunofenotipagem por citometria de fluxo e dosagem de citocinas. **RESULTADOS PRELIMINARES E ESPERADOS:** Resultados preliminares sugerem que as células T regulatórias são importantes para controlar o processo inflamatório intestinal na mucosite induzida por irinotecano. Espera-se, portanto, identificar, através de citometria de fluxo o real papel das células T regulatórias na mucosite intestinal induzida por irinotecano.

Número de Aprovação do CEP: 4.707.380

**3. Justificativa de Uso**

Neste projeto, uma das metodologias empregadas é a imunofenotipagem por citometria de fluxo, sendo necessária a utilização do Laboratório de Citometria de Fluxo da Unidade Multiusuário.

**4. Participantes do Projeto**

**Participante 1**

Nome: Lucas de Lima Carvalho

Email: carvalhucas90@gmail.com

**Participante 2**

Nome: Diego Veras Wilke

Email: diegowilke@gmail.com